

AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DO TUBERCULOSO

Massiva Sbargoud ¹; Fabiana Venegas ²

¹Centro Universitário UniFSP- Avaré/SP; ² Centro Universitário UniFSP- Avaré/SP

Email: sbargoudmassiva@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é considerada um importante problema de saúde mundial e precisa de uma atenção fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias para o seu controle. Atualmente encontra-se entre as cinco doenças mais em foco pelo Ministério da Saúde, sendo uma prioridade desde 2003, visto que, obedece a todos os critérios de priorização de um agravo em saúde pública, que são: grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade.¹

Uma das estratégias que colabora a alcançar as metas mundiais de controle da TB, é o DOTS (Tratamento diretamente observado), sendo assim a ampliação deste para a atenção primária tem sido um meio estratégico para o controle da tuberculose. A enfermagem tem papel essencial no controle da tuberculose, através da orientação do paciente em relação à doença, às formas de transmissão do bacilo, e principalmente à adesão ao tratamento completo e adequado e expor as consequências possíveis da não adesão do mesmo.³

Outra saída-chave em nível de país é a criação de uma rede nacional de pesquisa em tuberculose, desenvolvido pelo Programa Global de TB da OMS, buscando o desenvolvimento de um plano nacional de pesquisa em tuberculose que possa ser integrado a maiores esforços nacionais de controle da doença.⁵

OBJETIVOS

Considerando que a tuberculose demonstra uma grande necessidade de atenção do profissional da enfermagem, objetiva-se por meio deste estudo abordar a importância das ações do enfermeiro na terapia do paciente com TB, visando o entendimento de tais ações e suas consequências no decorrer do tratamento.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído por artigos científicos, na última década. A coleta de dados foi feita nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no idioma em português.

RESULTADOS

Fazem parte do processo de enfermagem durante a assistência prestada ao paciente na coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, sendo necessário o uso de terminologias de enfermagem na elaboração de seus registros e dentro do planejamento devem haver meios de promover a adesão terapêutica da TB. Para que haja adesão ao tratamento um dos principais determinantes é o vínculo do paciente com o profissional. A adesão é um conceito abrangente e complexo na medida em que consideramos as recomendações terapêuticas, o perfil sociodemográfico e clínico, e os aspectos da organização do serviço de saúde, bem como o vínculo entre doente e profissional de saúde. Aborda também que é interessante que o paciente seja atendido durante o tratamento pelo mesmo profissional de saúde, pois vão ganhando vínculo, confiança, tendo assim uma melhor adesão ao tratamento. Além disso, é essencial que o profissional ouça os questionamentos dos pacientes para que os mesmos tirem suas dúvidas e se sintam acolhidos.³

O papel do enfermeiro é de grande importância para a adesão, pois o enfermeiro orienta o paciente sobre a patologia, quais são consequências se não aderir ao tratamento, além disso, cria estratégias quando há algum empecilho na continuidade do tratamento seja por falta de recursos humanos ou institucionais. Dessa forma, o paciente vai criando vínculo, confiança com o profissional e acaba aderindo ao adequadamente ao tratamento.⁴

CONCLUSÃO

De acordo com a realização deste estudo pode-se compreender qual a importância do papel do enfermeiro em consonância com a equipe multidisciplinar para o melhor tratamento do paciente com TB. Tal profissional exerce o papel de orientar, cuidar, alertar e muitas vezes educar o paciente e a população de forma geral através de campanhas e estratégias para prevenção e tratamento da Tuberculose. Sendo assim, a atuação do profissional da enfermagem deve ser entendida como algo de extrema importância e relevância, exigindo respeito e principalmente responsabilidade da parte do profissional.

DESCRITORES

Tuberculose, Enfermagem, Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
2. DESSUNTI, Elma Mathias et al. Latent tuberculosis infection: treatment adherence and caseprogress. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 21, n. 6, p. 711-717, 2014.
3. ORFÃO, Nathalia Halax, et al. Adesão terapêutica ao tratamento da tuberculose em um município do estado de São Paulo/Adherence therapeutic to the treatment of tuberculosis in a municipality of the São Paulo state. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 14, n. 4, p. 1453- 1461,20.
4. FRAGA, Islayne Monise Nascimento et al. Adesão ao tratamento da tuberculose e a contribuição do enfermeiro. *INTERNATIONAL NURSING CONGRESS Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society* May 9-12, 2017.
5. 4. World Health Organization [homepage on the Internet]. Geneva: World Health Organization; c2015 [cited 2017 Nov 24]. A Toolkit for Developing A National TB Research Plan, in support of the third pillar of the End TB Strategy; [about 2 screens].